



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 003 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 06/04/2016

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, em segunda chamada, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), com acesso pelo Parque da Cidade, para Reunião Ordinária que contou com a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 001. 2) Aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2015. 3) Apresentação do Orçamento de 2016. 4) Aprovação do plano de ação e orçamento financeiro da Diretoria de Cultura e Patrimônio Histórico 2016. 5) Aprovação da Tabela de Cargos e Salários com reajuste. 6) Aprovação Projetos LIF e 7) Assuntos Gerais. Agradecendo pelas presenças, o Presidente iniciou a reunião colocando a Ata nº 001 para aprovação, ocasião em que o Conselheiro Costanzo quis fazer um reparo da sua fala dizendo que quando ele fala que “não saberia se seria o caso”, na verdade queria dizer que “sugeriu”, ocasião que o Presidente disse que seria corrigida e indagou se alguém se abstinha de votar ou era contra, como não houve manifestação, a Ata foi aprovada. O Presidente fez registrar que na reunião passada não houve quórum, frisando que foram feitos informes e que o item seguinte seria a Prestação de Contas do Exercício de 2015, dizendo que estava no aguardo da recomendação do Conselho Fiscal para o Conselho Deliberativo e que seria exibido em multimídia e que a Sra. Almerinda, Supervisora do Deptº Financeiro falaria sobre a referida prestação de contas, ocasião em que a Sra. Almerinda disse que aguardava o Conselho Fiscal porque é o órgão que analisa as contas e recomenda para aprovação do Conselho Deliberativo, seguida de leitura do Parecer do Conselho Fiscal e demonstração dos itens orçamentários daquele exercício, que rege pelo artigo 10 da Lei Municipal 3.050/85, alterado pela Lei Municipal 5.438/99, dispositivo legal que atribui ao corpo legalizador competência para auditar as atividades financeiras realizadas pela FCCR, o qual apresenta a sua análise e o parecer final, valendo ressaltar que o índice de liquidez corrente é 5, ou seja a FCCR tem R\$5,00 para cada R\$1,00 de dívida. Tendo em vista que é um documento com arquivo grande, ficará anexado a presente ata e encaminhado arquivo também para os Senhores Conselheiros, valendo ressaltar que todo o material também fica à disposição no Departamento Financeiro desta FCCR. Após demonstração e recomendação do Conselho Fiscal para que o Conselho Deliberativo aprovasse as Contas, o Presidente indagou se havia algo a registrar a respeito do assunto, como não houve, colocou para aprovação do Conselho Deliberativo, a Prestação de Contas do Exercício de 2015, tendo sido aprovado por unanimidade. Prosseguindo, a Sra. Almerinda exibiu o Orçamento do ano de 2016, dizendo que o orçamento foi aprovado através da lei 826 de 22 de dezembro de 2015, é a lei de orçamento do município que prevê todas as receitas e todas as despesas da prefeitura e das administrações indiretas, e para fundações, seguida das explanações sobre as receitas, surgiram indagações como do Conselheiro Salatiel que perguntou se as instalações elétricas da FCCR eram novas ou antigas, porque a energia era muito cara, podendo ter perda, ocasião em que o Presidente ressaltou que estavam a energia das nove

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Casas de Cultura. O Conselheiro perguntou também se havia estudo para fazer uma revitalização na parte elétrica da FCCR, ocasião em que o Presidente disse que sim e que estava quase pronta, dizendo ser uma licitação para separar a energia elétrica, com novas instalações, frisando já ter estudo para isso. O Conselheiro também indagou se a FCCR pagava aluguel de algum imóvel, devido receita com locações, ocasião em que o Presidente disse que não, que as locações eram para eventos como a locação de palcos, entre outros itens de eventos. A Sra. Almerinda comentou que havia colocado vinte milhões de transferência do município porque já contava com contingenciamento, dizendo que a lei aprovou vinte e um milhões, mas que em janeiro já soltaram o cronograma com contingenciamento de um milhão, fato este que não ampararia com um milhão a mais, sendo que tem um a menos, e assim sendo já fica ajustado com o contingenciamento. Disse ainda que o Fundo Municipal era de um milhão e quinhentos e que foi abaixado para novecentos mil. O Presidente indagou sobre possíveis dúvida, dizendo que a situação do Conselho Deliberativo é que o orçamento já foi aprovado na lei do orçamento e no contingenciamento e que a FCCR já estaria executando no mês de abril. O Conselheiro Acioli disse não ter entendido o pagamento em pecúnia do cartão benefício vale alimentação, qual era a dificuldade que a FCCR encontrava, ocasião em que o Presidente disse que não haveria problema abrir licitação para empresa que forneça com cartão, mas corria-se o risco, primeiro da dificuldade em abrir licitação e muitas vezes a empresa que ganha não consegue dar conta, porque esse ou aquele restaurante não aceita tal cartão. Disse ainda que a Prefeitura já faz esse pagamento em pecúnia e que a FCCR está seguindo aos moldes da Prefeitura, frisando que o valor entra na conta do trabalhador e não no holerite do trabalhador, ocasião em que a Sra. Almerinda disse que há um parecer jurídico e tem jurisprudência para isso e que não incide no INSS, dizendo que é como se fosse um convênio onde a empresa paga uma parte como benefício e o funcionário paga a outra parte que é descontado uma porcentagem do funcionário. Após sanadas possíveis dúvidas, e com um orçamento que já vem aprovado, mas o Presidente indagou se havia algo a registrar e se poderia também contar com a aprovação pelo Conselho, ocasião em que o orçamento de 2016 foi aprovado por unanimidade. Material este que também ficará anexo à Ata. Continuando, o Presidente falou do material da Sra. Jacqueline, Diretora Cultura, que foi exibido em reunião anterior, porém não aprovado devido à falta de quórum e que, conforme prevê o Regimento, deve ser aprovado e desta forma, seria novamente exibido ao Conselho, ressaltando que o material todo já tinha sido enviado, via e-mail para os Conselheiros. Com a palavra a Sra. Jacqueline deu boas vindas a todos, dizendo que contava com cinco milhões e setecentos e vinte e três mil para todos os eventos culturais da FCCR, mais ainda o DPH, o Museu e Bibliotecas, disse ainda que o maior investimento da FCCR é nas oficinas de formação artística e cultural que acontecem nas Casas de Cultura e nas instituições parceiras que são credenciadas e a FCCR leva oficinas culturais para essas instituições para que a comunidade daquele local possa participar das oficinas, falou de inaugurações, galeria de arte que será lançado edital para exposições e que custa quinze mil reais, dizendo que será uma exposição em cada dois meses e que a conta foi feita para até dezembro, falou da Semana Cassiano Ricardo, frisando que este ano serão cinquenta anos de Cassiano Ricardo e que foram

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

investidos cento e vinte mil reais para essa programação que está sendo pensada com cuidadosamente, pois é uma lei e eu deve acontecer em outubro, mas que a FCCR está somando esforços como a Secretaria de Educação para o Festival Literário de Rede de Ensino Municipal e mais a Semana Cassiano Ricardo para formar uma Primavera Literária, frisando que para a FCCR é muito interessante e aprofundada mais que a Bienal, dizendo que soma esforços para que essa sim seja uma referência de uma Bienal de fato e não uma feira de livros, e sim uma Bienal com autores e discussões com fundamentos e também com venda de livros. Da soma de esforços, disse ainda que a AJFAC inscreveu a FLIM e vai receber recursos do PROAC, e que também colocará essa soma nos eventos FCCR. Disse do Carnaval Oficial do Bloco Pirô que ficou em oitenta e cinco mil e quinhentos reais, envolvendo todas as oficinas de preparação para o carnaval, entre outras explicações. Falou do Festidança, Festimúsica, Festivale e que tem conversado com a classe com a classe artística, frisou que desde 2013 foi proposto “diálogos culturais”, para que se formassem as sociedades civis, os seus grupos de trabalho por áreas e por linguagens para que as coisas brotassem de baixo para cima. O Conselheiro Gabriel indagou sobre os equipamentos e infraestrutura para os mobiliários do Cine Benedito Alves, que não tinha visto no orçamento. Também quis a palavra o Conselheiro Fabrício que apresentou o seu grupo de trabalho do CONEN, dizendo que são Conselheiros naquele órgão, ressaltando que até então tinha desenvolvido trabalhos por conta da Conen, junto à comunidade como os 100 anos de Grande Otelo, entre outros e que esse ano em 21 e 22 de janeiro apresentou intolerâncias Religiosas com a parceria da FCCR e que tem um grupo de macumbeiros e explicou o que são macumbeiros, dizendo que vem de macumba e que macumba é uma árvore africana que se tira madeira para fazer atabaque, como existe muito atabaque, existem muitos macumbeiros e indagou onde o Conem se enquadra nos eventos da FCCR porque estão dentro como Conselheiros, mas querem se inserir nas atividades culturais, no calendário oficial das atividades da FCCR, frisando que novembro acontece o mês da Consciência Negra, quis saber onde estava inserido. Com a palavra o Conselheiro Salatiel disse que foi formada a Comissão de Administração e que tem realizado reunião com o grupo para acompanhar os trabalhos que vem sendo realizado com o IBAM e que a última foi para acompanhar a Prestação de Contas Orçamentária e a tabela de cargos e salários. Disse que percebeu que o Coro teve uma redução de quarenta por cento e Julio Neme um aumento de sessenta mil para duzentos e vinte mil reais, se houve aumento de atividades e a Orquestra Sinfônica com oitocentos mil reais, perguntou se havia ajuda por outras demandas. Prosseguindo, Fernando, Professor de História, convidado, disse que não tinha visto no orçamento a Biblioteca Pública e disse que percebe uma dificuldade de logística, frisando que foi em fevereiro com alunos na parte da tarde e que estava fechada. Respondendo às perguntas do Conselheiro Gabriel, o Presidente disse que com relação ao mobiliário do Cine Benedito Alves que não aparece no orçamento porque será feito com verba do superávit, inclusive através de decreto. Com relação à Bienal disse que quem realiza é a Secretaria de Educação e que este ano a Secretaria informou que não o faria, por causa disso é que as atividades da Semana Cassiano Ricardo contará com parceria da Educação conforme falado pela Sra. Jacqueline. Com relação ao Teatro Municipal disse que todas as

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

adaptações já tinham sido feitas. Com relação à indagação do Conselheiro Fabrício disse que a FCCR incorporará as ações e que já tem incorporado, haja vista a Festa de São Benedito, frisou que não aparece em detalhes se não ficaria muito grande, mas que novembro será pensado também a Consciência Negra. Aos questionamentos do Conselheiro Salatiel disse que o Coro Jovem ainda estava sendo pago com o valor de 2015 “restos a pagar” e que tem tido discussão sim para diminuir valores. Quanto ao Julio Neme disse que um valor era da Casa de Cultura e outro da Biblioteca Solidária, valor este do Julio Neme também com restos a pagar de 2015. Quanto à Orquestra Sinfônica disse que há dois convênios, um com a Educação e um com a FCCR, mas que tem valor único e dentro do estudo de contingência diminuiu-se o valor, frisando que sobre valor de Orquestra já foi discutido em outras vezes e que é muito alto mesmo. Quanto à indagação do Fernando disse que a Biblioteca estava no orçamento, junto com o DPH e que no mês de janeiro, fevereiro fica fechada a porta da frente porque não há demanda para que fique aberta o dia todo, explicando que nesses funciona das 08h00 às 13h45 para empréstimo de livros e para periódicos, das 08h00 às 17h00 com entrada pelo estacionamento. Explicou que como a FCCR a Biblioteca também sofre com falta de funcionários, sendo a maioria funcionários adaptados da Educação e estagiários, mas a contratação pelo CIEE ainda aconteceria, mas acreditava que em abril a situação já se normalizasse. Disse que tem conversado seriamente com o Secretário de Educação para que a Biblioteca volte a ser gerida por aquela Secretaria em gestão pessoal, haja vista que a maioria do pessoal da Educação, locado na Biblioteca Pública está para se aposentar. Após sanadas dúvidas, o orçamento da Diretoria Cultural foi colocado para aprovação, ocasião em que o Presidente indagou se alguém era contra ou se abstinha, como não houve manifestação, foi aprovado por unanimidade, valendo ressaltar que o orçamento da Diretoria Cultural também será parte integrante desta ata. Prosseguindo com a pauta sobre Aprovação da Tabela de Cargos e Salários, exibido em multimídia, o Presidente disse que por conta do regimento todo ano, ou a cada mudança que ocorra na tabela de cargos e salários, esta deve passar pela aprovação do Conselho e desta feita, o que se registra é o disparo de dois gatilhos. O Presidente informou que a FCCR tem como seu Sindicato o SENALBA, cujo dissídio ocorre todo ano no mês de março e que a FCCR também tem o disparo dos gatilhos que a Prefeitura repassa, como antecipação do dissídio, toda vez que a inflação atinge 5%,. Desta feita, a FCCR recebeu um gatilho 5% em julho de 2015 e um gatilho de 5% em janeiro deste ano, totalizando 10% e que o Senalba dividiu em duas vezes o dissídio deste ano, dando 5,5% de dissídio em março deste ano e que o restante será repassado em setembro, não sabendo ainda a porcentagem desse restante, mas calcula-se que deve ser em torno de 5%, totalizando 10,5 e nesse caso, a FCCR desconta os 10% recebidos do dissídio e 0,5 % é o que sobra para agregar ao salário do servidor da FCCR. O Conselheiro Adilson perguntou se fosse contratar um profissional museólogo, arquiteto, se seria a partir dessa tabela, dessa lei, ocasião em que o Presidente disse que se fosse contratar agora, seria por conta dessa lei que é Celetista, porém como a FCCR se encontra em fase de estudos para mudança dessa lei para o regime estatutário, o que se contrataria, seria pela nova lei. O Conselheiro Gabriel lembrou que por conta de inquérito civil e TAC, há imposição legal para se contratar pela lei vigente, acrescentando que por

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

conta disso é que a FCCR encontra-se em estudos para mudança de regime. O Conselheiro Salatiel fez lembrar que o gatilho deste ano, conforme boletim interno do município, foi disparado apenas para os funcionários de carreira, frisando que para os comissionados da Prefeitura e da FCCR não foi disparado. Colocou a tabela para aprovação, indagando se todos concordavam com a aprovação, se alguém se abstinha, ocasião em que a tabela foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo com a pauta, o Presidente passou a palavra ao Sr. Antonio – SEC/LIF para falar sobre os projetos, ocasião em que o Sr. Antonio deu boas vindas, dizendo que estava em processo de seleção dos projetos inscritos na LIF 2015 para execução em 2016, que faziam parte do Edital 006 de setembro de 2015 e que foram inscritos 12(doze) projetos e que desses, 03(três) foram indeferidos por documentação ou vedados por pagamentos a proponentes. Desclassificados 04(quatro) e 05(cinco) habilitados para análise, frisando que passaram pelas Comissões CEATO, Cultura e LIF e que foram aprovados 02(dois) pelas Comissões, dizendo que os demais não atingiram a média mínima que é 7.0(sete) e que os dois passariam para aprovação do Conselho Deliberativo, como seguem: Projeto nº 003/LIF/2016 – JUBAL do proponente Vitor Ferreira Cesar – com prazo de execução de 12 meses e valor de R\$144.000,00(cento e quarenta e quatro mil reais), sendo a realização de 12(doze) tipos de oficinas musicais. O outro projeto é o 012/LIF/2016 – PEQUENAS HISTÓRIAS – do proponente Orlando Sales Viana Junior - com prazo de execução de execução de 07(sete) meses e valor do projeto de R\$99.375,00(noventa e nove mil reais e trezentos e setenta e cinco reais) que tem como produto a realização de 300 apresentações de contação de histórias. O Sr. Antonio disse que a LIF contou, para este ano, com valor de R\$3.250.000,00(três milhões duzentos e cinquenta mil reais), caindo para R\$2.226.600,00(dois milhões duzentos e vinte e seis mil reais) e o valor dos dois projetos somariam R\$243.375,00(duzentos e quarenta e três mil e trezentos e setenta e cinco reais), ou seja praticamente 10% do valor disponibilizado para a LIF. O Presidente indagou se havia alguma dúvida, como não houve, colocou para aprovação e estes foram aprovados, por unanimidade, pelo Conselho Deliberativo. O Sr. Antonio disse que houve reunião da Comissão LIF, nesse dia, e que passaria a palavra ao Coordenador Conselheiro Costanzo para informes, ocasião em que este leu uma ata que havia sido aprovada pela Comissão LIF que entre outras coisas, a Comissão manifestava o seu apoio ao Sistema Municipal de Cultura - SMC, à Política Municipal de Cultura- PMC e ao Conselho Municipal de Política Pública - CMPC e que manifestava também intenção de que o SMC, o PMC e o CMPC, fossem incluídos no Programa de Reestruturação da Fundação Cultural Cassiano Ricardo e que fosse também instituído o gênero “Sistema de Cultura” que passaria a ter duas espécies: 1) o próprio Sistema Municipal de Cultura –SMC. 2) o já instituído (e em modernização) “Sistema LIF”, frisando que a Comissão LIF se posiciona pela coexistência dos dois sistemas, entre outros itens. A presente Ata será parte integrante desta Ata, ocasião em que o Presidente disse que será encaminhada à Assessoria Jurídica para acompanhamento. Prosseguindo com Assuntos Gerais, o Presidente fez dois informes do COMPHAC, dizendo que houve reunião no dia 15 e que foi aprovada a colocação de uma guarita no estacionamento ao lado da Igreja São Benedito, o segundo informe é que o restante do período da reunião os Conselheiros

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

foram fazer uma visita ao término da manutenção e restauro Casa Olivo Gomes. Falou também do Edital de Pontos de Cultura que estaria aberto até o dia 11/04 que se destinava a pessoas jurídicas e pediu aos Conselheiros que divulgassem caso conhecessem alguma entidade da área cultural, frisando que seria um edital de premiação. Prosseguindo, o Presidente disse que talvez os Conselheiros já soubessem porque já tinha ido aos meios de comunicação, frisando que nunca tinha dado tanta entrevista sobre um assunto e registrou que na sexta-feira passada, ao final da tarde, a FCCR recebeu notificação da Procuradoria Geral do Estado, informando que seria vendido o Complexo da Tecelagem Paraíba e solicitou que a FCCR desocupasse toda a área ocupada em um prazo de 30(trinta) dias. Disse que tomou duas medidas, quais sejam, primeiro que a Assessoria Jurídica da FCCR está em diálogo com a Prefeitura, que também recebeu notificação, pois existem galpões ocupados pela saúde, esporte e educação e como segunda medida convocou todos os funcionários, usuários e monitores das oficinas da FCCR para uma reunião na sexta-feira, às 16h00 para que dessa reunião possa tirar algumas ações em defesa do espaço porque é um espaço público e quem sai perdendo não é só a FCCR e sim a população como um todo e sentiu necessidade de convocar a população para impedir que esse espaço seja vendido. O Conselheiro Gabriel disse que primeiro precisava entender o motivo dessa notificação, frisando que o Estado estava com uma ação civil pública contra o Estado, pedindo a restauração de dois galpões que desabaram e o autor dessa ação é o Ministério Público, com ações, primeiro, feitas pelo Movimento Cultural e pela Diretoria Executiva da FCCR por deliberação do Conselho Deliberativo, na época, fazendo as suas explicações e dizendo que o Estado foi postergando para não atender a ação judicial e por último decide-se pela venda, ainda na tentativa de postergar a ação. Sugeriu ao Conselho Deliberativo fazer uma ação popular contra o Governador do Estado, frisou ver juridicamente se é possível, disse também de fazer um dossiê com laudos técnicos e relatórios e um vídeo mostrando a situação do Complexo, o que está acontecendo com os prédios públicos e marcar sessão nas Casas de Cultura, Teatro Municipal e divulgação nas rádios e TV Brasil, Tribuna Livre, também entrar com representação junto ao Ministério Público. O Conselheiro entre outras falas, ressaltou que a Tecelagem Paraíba não é somente uma fábrica de cobertores e sim uma fábrica que pertence à fase industrial do Brasil. A Conselheira Mônica perguntou se o prédio do SEMEA também seria atingido, o Presidente disse que não, mas que o Borboletário sim porque está em área do Estado. O Conselheiro Adilson registrou que pelo Facebook havia muita gente apoiando a FCCR e que na sexta-feira, com certeza devia aparecer muita gente para apoiar, seguida da indagação se o restaurante também seria incluído, o Presidente disse que sim. O Conselheiro disse ainda sobre a área do Arquivo pela qual ele se interessava, comentando que lá existem documentos desde o século XVIII, acrescentando que em gestão anterior houve a tentativa de migrar o arquivo para uma área do CEFÉ, mas que não foi possível, devido a lei de responsabilidade fiscal. A Sra. Jacqueline disse que foi surpresa e inaceitável a forma desrespeitosa com que isso foi tratado, tendo em vista que há uma relação de vinte anos com o Governo do Estado e que a FCCR já investiu muito aqui, pois que cuida dos espaços utilizados e que com essa atitude o Governo estaria dando um tiro no pé, porque nos espaços da FCCR também

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

funcionava projetos do Governo, como o Projeto Guri, o Altino Bondesan, entre outros., frisando que um governo tem que respeitar outro e que o Complexo é da cidade. Disse ainda que o Presidente fez tudo correto, notificando os desabamentos que aconteciam no Complexo ao seu próprio dono, que no caso é o Governo do Estado, ocasião em que o Presidente ressaltou, mais uma vez, que foram encaminhados vários ofícios e que nunca tiveram resposta. O Presidente disse que uma das ações que propõe é exibir na sexta-feira é um vídeo chamado “Por entre os Fios” que retrata muito bem a Tecelagem e que também convidou o Prefeito para participar desse ato que foi denominado “Um abraço à FCCR” Prosseguindo, o Presidente refez leitura dos encaminhamentos do Conselheiro Gabriel como seguem as sugestões para mover ação popular, entrar com representação junto ao Ministério Público, montar um vídeo sobre o complexo da tecelagem e a divulgação nos vários canais de comunicação, inclusive nas Casas de Cultura e teatros, ocasião em que indagou se todos aprovavam, ocasião em que foi aprovado por todos. Finalizando a reunião, o Presidente indagou se havia algo mais a registrar, como não houve, encerrou a reunião e , eu Julia de Castro Silva Ivo lavrei presente, acrescentando que o áudio da reunião, bem como as prestações de conta e orçamentos encontram-se à disposição na FCCR.

Alcemir Palma
Presidente do Conselho Deliberativo

Júlia de Castro Silva Ivo
Secretária do Conselho Deliberativo



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**